



Tipo de Documento:	Externo
Área de Aplicação:	Operação
Título do Documento:	Termo de Cooperação CPFL Paulista x Fiação Alpina (Morungaba)

TERMO DE COOPERAÇÃO PARA SUPORTE  
TÉCNICO OPERACIONAL DE SUBESTAÇÃO  
QUE ENTRE SI FAZEM A **COMPANHIA  
PAULISTA DE FORÇA E LUZ S.A.** E A  
**FIAÇÃO ALPINA LTDA.**

Pelo presente instrumento particular denominado Termo de Cooperação para Suporte Técnico Operacional de Subestação, de um lado a **COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ S.A.**, doravante denominada simplesmente **CPFL**, concessionária de serviço público de distribuição de energia elétrica, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 33.050.196/0001-88, com sede na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, na Rodovia Miguel Noel Nascente Burnier, nº 1755, bairro São Quirino - CEP: 13088-900, representada por seus representantes legais, ao final qualificados e assinados, e do outro, a **FIAÇÃO ALPINA LTDA**, doravante denominada simplesmente **FIAÇÃO ALPINA**, empresa de fiação de fibras artificiais e sintéticas, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 49.418.890/0001-45, com sede na cidade de Morungaba, Estado de São Paulo, na Avenida da Saudade, 197, bairro São Benedito – CEP: 13260-000, representada nos termos de seu Estatuto Social por seus representantes legais, ao final qualificados e assinados, em conjunto denominadas “PARTES”, resolvem celebrar o presente Termo de Cooperação para suporte Técnico-Operacional, nos Termos do Código Civil e pelas disposições que seguem:

CONSIDERANDO:

- Que a subestação SE Fiação Alpina, de propriedade da **FIAÇÃO ALPINA**, e a subestação SE Morungaba, de propriedade da **CPFL**, foram projetadas e tiveram sua construção iniciada sob os ditames da Resolução ANEEL Nº 456/2000;
- Que conforme descrito nos Anexos I, II e III do Contrato de Conexão ao Sistema de Distribuição (CCD) Nº 60884/OCCA, firmado entre as PARTES, a SE Fiação Alpina está conectada diretamente à barra de alta tensão da SE Morungaba caracterizando assim a interrelação entre as SEs;
- O interesse técnico e operacional da **CPFL** quanto ao rápido restabelecimento do fornecimento de energia elétrica em eventual contingência ou mesmo necessidade de ordem técnica para a SE Morungaba, bem como os riscos potenciais e inerentes ao trabalho em sistemas elétricos de potência como no caso em tela.

A **CPFL** e a **FIAÇÃO ALPINA** têm entre si, justo e acordado, celebrar o presente TERMO DE COOPERAÇÃO PARA SUPORTE TÉCNICO OPERACIONAL DA SUBESTAÇÃO SE FIAÇÃO ALPINA, doravante denominado "TERMO DE

COOPERAÇÃO", mediante as seguintes cláusulas e condições que mutuamente outorgam e aceitam, a saber:

### Cláusula 1ª - Do Objeto

O presente TERMO DE COOPERAÇÃO tem por objeto as atividades de Operação em Tempo Real e Suporte a Operação Local em situação fortuita, por parte da **CPFL** para a SE Fiação Alpina e, comunicação de anormalidades percebidas pela **CPFL** durante Inspeções Periódicas.

*Parágrafo 1º A operação em tempo real, indicada no caput desta Cláusula compreende as seguintes atividades:*

- 1) Supervisionar, controlar e/ou executar em tempo real a operação da SE Fiação Alpina, monitorando as grandezas elétricas (tensão, corrente, carga ativa e reativa e frequência), através do Sistema de Supervisão e Controle – SSC localizado no COS da **CPFL**;
- 2) Supervisionar, controlar e/ou executar, através de telecomando ou da coordenação das ações de equipe(s) na SE Fiação Alpina, as manobras para liberação/normalização de equipamentos da SE, possibilitando a manutenção programada, de urgência ou emergência, em atendimento aos pré-requisitos de segurança normatizados pela **CPFL**;
- 3) Comunicar à **FIAÇÃO ALPINA** qualquer necessidade de intervenções, considerando as condições de segurança dos equipamentos/instalações, identificada através das sinalizações recebidas pelo Sistema de Supervisão e Controle – SSC localizado no Centro de Operação do sistema - COS da **CPFL**;
- 4) Coordenar as manobras necessárias para garantir as condições de isolamento solicitadas pelos executantes, quando de intervenções programadas, verificando o cumprimento das normas estabelecidas pela **CPFL**, visando preservar a integridade do pessoal e dos equipamentos envolvidos.

*Parágrafo 2º O Suporte a Operação Local, indicado no caput desta Cláusula compreende as seguintes atividades:*

- 1) Quando na subestação houver equipe própria da **CPFL** ou da contratada da **FIAÇÃO ALPINA** para realização de manobras ou serviços, o Centro de Operação do sistema - COS da **CPFL** fará a coordenação das manobras e atividades a serem executadas, conforme instruído no Acordo Operativo (Anexo III ao CCD) vigente entre as PARTES.

*Parágrafo 3º A Inspeção Periódica, indicada no caput desta Cláusula compreende as seguintes atividades:*

- 1) Consoante seus procedimentos, a **CPFL** fará periodicamente inspeções visuais e/ou termográficas na SE Morungaba;
- 2) Sendo detectada qualquer anormalidade nos equipamentos da SE Fiação Alpina durante as inspeções, a **CPFL** contatará a **FIAÇÃO ALPINA** para que providencie a regularização da anormalidade. Qualquer manutenção na SE Fiação Alpina é de exclusiva responsabilidade da **FIAÇÃO ALPINA**.

### Cláusula 2ª - Do Suporte Local em Ocorrências Fortuitas

A SE Fiação Alpina será supervisionada/operada à distância através do Centro de Operação do Sistema - COS da **CPFL**, sendo que as atividades de suporte local serão executadas pela **FIAÇÃO ALPINA** em complemento às ações do referido Centro de Operação, inclusive nos eventuais desligamentos de dispositivos da SE. O Suporte Local será realizado quando solicitado pelo Centro de Operação do Sistema - COS.

*Parágrafo 1º* Em caso de ocorrências fortuitas em dispositivo (equipamento ou sistema) da SE, e desde que ela provoque sinalização via Sistema de Supervisão e Controle – SSC no Centro de Operação do Sistema - COS, este informará a **FIAÇÃO ALPINA**, através dos contatos definidos no item três (3) do Acordo Operativo vigente entre as PARTES, para que solucionem o problema.

*Parágrafo 2º* A **FIAÇÃO ALPINA** é a proprietária e a única responsável pelo bom funcionamento da SE Fiação Alpina devendo, portanto realizar inspeções e manutenções periódicas na mesma, bem como solucionar as ocorrências fortuitas nessa SE.

*Parágrafo 3º* Sempre que os responsáveis pela SE precisarem entrar na mesma, para atendimento a ocorrências fortuitas, inspeções periódicas ou manutenções programadas, devem informar ao COS da **CPFL** no momento de adentrar a SE, de modo a preservar a supervisão da SE.

### Cláusula 3ª – Da Energização, da SE ou de Dispositivo de Propriedade da FIAÇÃO ALPINA, que estava Desligado ou Eletricamente Isolado

Após a regularização pela **FIAÇÃO ALPINA** de problema que provocou o desligamento ou isolamento elétrico de qualquer dispositivo ou da própria SE, a **FIAÇÃO ALPINA** solicitará à **CPFL** o religamento do dispositivo ou a retirada da condição de isolamento.

*Parágrafo 1º* A retirada da condição de isolamento implica na energização do dispositivo e/ou da subestação.

*Parágrafo 2º* Sendo possível a energização através de telecomando do Centro de

Operação do Sistema - COS da **CPFL** via Sistema de Supervisão e Controle – SSC, esta pode ser solicitada após confirmação pela **FIAÇÃO ALPINA**, de que inspecionou suas instalações elétricas, que elas estão liberadas para serem energizadas e que o Centro de Operação do Sistema - COS está autorizado a enviar comando remoto para a energização.

*Parágrafo 3º*

Caso a energização seja feita através de operação local (operação ou comando em dispositivo na subestação), esta somente poderá ser realizada após contato com o Centro de Operação do Sistema - COS da **CPFL** e a autorização do mesmo.

#### **Cláusula 4ª – Da Energização Programada de Dispositivos Novos na SE Fiação Alpina**

A **CPFL** só atenderá às solicitações de manobra com equipe própria, para a energização programada de dispositivos novos que forem acrescentados na SE pela **FIAÇÃO ALPINA** e, que possam provocar riscos às instalações da SE Morungaba. Para os dispositivos já existentes na subestação a manutenção e manobras necessárias com equipe no local são de responsabilidade da **FIAÇÃO ALPINA**.

#### **Cláusula 5ª – Das Responsabilidades**

Sem prejuízo das demais responsabilidades previstas neste **TERMO DE COOPERAÇÃO** as PARTES estabelecem que:

*Parágrafo 1º*

É de responsabilidade da **FIAÇÃO ALPINA** manter todos os equipamentos sob sua responsabilidade em perfeitas condições de operação e disponibilizar equipes devidamente treinadas e capacitadas para atuação no Sistema Elétrico de Potência – SEP para atuação em intervenções em situação fortuita ou programada, visando manter tais equipamentos nestas condições.

*Parágrafo 2º*

A **CPFL** está isenta de qualquer indenização provocada por danos ou avarias ocorridos durante manobras nos equipamentos da SE Fiação Alpina, exceto, se a **CPFL**, seus empregados, prepostos, funcionários e afins tenham comprovadamente agido com dolo, negligência, imperícia ou imprudência.

*Parágrafo 3º*

O acesso das equipes contratadas da **FIAÇÃO ALPINA** para realização de manobras ou serviços na SE Fiação Alpina deverá ser obrigatoriamente precedido de comunicação com o Centro de Operação do Sistema - COS da **CPFL**, visando à segurança operacional do Sistema Elétrico.



Tipo de Documento:	Externo
Área de Aplicação:	Operação
Título do Documento:	Termo de Cooperação CPFL Paulista x Fiação Alpina (Morungaba)

### **Cláusula 6ª - Da Novação**

Qualquer tolerância das PARTES não implicará em obrigações assumidas no presente TERMO DE COOPERAÇÃO.

### **Cláusula 7ª - Da Revisão**

As condições estabelecidas neste TERMO DE COOPERAÇÃO poderão ser revistas a qualquer tempo, de comum acordo entre as PARTES, mediante o competente Termo de Aditamento.

### **Cláusula 8ª - Da Rescisão**

O presente **TERMO DE COOPERAÇÃO** poderá ser rescindido por qualquer uma das PARTES, sem que a rescisão implique na incidência de multa contratual, pagamento por indenização ou incidência de qualquer penalidade, desde que a PARTE que optar pela rescisão notifique a outra, por escrito, com prazo de 90 (noventa) dias de antecedência e não haja impeditivos técnicos ou regulatórios para esta rescisão.

A rescisão poderá ocorrer desde que as considerações que geraram este Termo de Cooperação deixem de existir.

### **Cláusula 9ª - Do Foro**

Fica eleito o Foro da Comarca de Campinas com renúncia expressa a qualquer outro, por mais privilegiado que seja para dirimir eventuais questões relativas a este TERMO DE COOPERAÇÃO.



Tipo de Documento:	Externo
Área de Aplicação:	Operação
Título do Documento:	Termo de Cooperação CPFL Paulista x Fiação Alpina (Morungaba)

E por estarem de pleno acordo, assinam o presente **TERMO DE COOPERAÇÃO** em 02 (duas) vias de igual teor e validade, juntamente com as testemunhas abaixo:

Campinas, 7 de maio de 2015.

Pela **COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ S.A.**

\_\_\_\_\_  
Thiago Freire Guth  
Gerente de Operações

\_\_\_\_\_  
Rodrigo de Vasconcelos Bianchi  
Gerente de Serviços de Rede Sudeste

Pela **FIAÇÃO ALPINA LTDA.**

\_\_\_\_\_  
Antonio Greco  
Diretor Presidente

**Testemunhas:**

\_\_\_\_\_  
José Geraldo Paiva  
RG: 56.931.793-9  
CPF: 342.349.776-91

\_\_\_\_\_  
Edi Carlos Ferreira  
RG: 29.716.844-7  
CPF: 281.810.558-70